

Ouro Verde comemora
3 anos de vida!



PARTICIPE DAS PROMOÇÕES DE ANIVERSÁRIO

Ingressos cortesia e descontos para fevereiro

COISAS QUE A GENTE NÃO VÊ

Última semana! Dias 02 e 03 de fevereiro às 17h

ENTRELACE

Dança Contemporânea para Criança
Até 31 de março às 16h

UM PLANO PARA DOIS

Última semana!

Dias 01, 02 e 03 de fevereiro,
sex às 21h, sab e dom às 20h

CURSO PRODUÇÃO

com Regina Levy



CAPA

OURO VERDE COMEMORA 3 ANOS DE VIDA



A Ouro Verde Produções foi fundada em fevereiro de 2010 e desde então vem realizando um trabalho responsável e de qualidade, através de projetos próprios e de parceiros. Além de produção, sua maior atuação tem sido em consultoria, administração de recursos e prestação de contas para projetos culturais incentivados.

Administrada por Anacris Monteiro, a Ouro Verde recebeu o prêmio Klauss Vianna 2010 - Funarte, através do projeto "Memória em Movimento", fidelizou clientes como a "Cia Bachiana Brasileira" e fechou grandes parcerias como na produção das duas últimas versões do projeto "À Escola vai à Ópera" junto à Escola de Música da UFRJ.

"É uma grande alegria e realização de um sonho, poder trabalhar com o que gosto. A Ouro Verde, agora mais madura com 3 anos, me proporciona grandes oportunidades de conhecer pessoas interessantes que trabalham sempre a favor do desenvolvimento sócio-cultural do país, além de trabalhar com cálculos e planilhas.

Devo agradecer aos que me ajudaram a chegar aqui e ajudam sempre que preciso.

Ao meu pai, Jorge de Sá Monteiro (in memoriam) pelos importantes incentivos e conselhos; minha mãe, Maria Monteiro pelo apoio essencial de sempre; meu marido, Caio Freire pela incansável dedicação e contribuição voluntária nos momentos bons e ruins; minha amiga Thais Rosa pela coragem, confiança e realizações aqui na Ouro Verde; diretora e atriz Gisela de Castro pela oportunidade dada de conhecer um novo mundo e que juntamente a Julio Zucca me ensinaram a gostar e trabalhar com produção; minha querida Zezé - Maria José Chevitarese por ser minha professora, regente, amiga, mãe e parceira cultural; amigo Antonio Cerdeira por toda ajuda e interesse em contribuir para que tudo corra bem; Maestro Ricardo Rocha, por acreditar no meu trabalho e confiar seus projetos a Ouro Verde; aos clientes que viraram amigos pela confiança e sintonia durante a realização dos



projetos: Luciana Rabello - Instituto Casa do Choro, Tania Pires e Luciana Rodriguez - Talu Produções; aos novos clientes que estão conhecendo agora a Ouro Verde: Ariel Bergher - Green Ocean 90, Isabele Marinho pela indicação a produtora Mariana Serrão e Nina Morena - Irmãs Motta; amigos que indicam a Ouro Verde: Clécio Sousa - Funarte, Regina Levy, Sonja Gradel, Danielly Souza, Cyrano Sales, Carol Carvalho, Helida Lisboa, Rafaella Gregório, Lina Santoro e Ricky Seabra; minhas primas Viviane Silva e Silvia Fonseca pela ajuda de sempre e espaço disponibilizado para guardar material; a todos que divulgam seus projetos nas Agendas Culturais da Ouro Verde e que ajudam a distribuir a divulgação; a minha designer e amiga de infância Vanessa Doria pela dedicação, paciência e criatividade na produção das agendas culturais. Finalmente ao designer Paullo Anaya - Ophicina Creattiva, criador da logo da Ouro Verde."

Anacris Monteiro

**AGENDA****MUSICAL INFANTIL****COISAS QUE A GENTE NÃO VÊ**
Última semana!

A peça conta a história de Yasmim (Debora Lamm), menina que tem tudo o que quer, mas não consegue parar de chorar. Seus pais, Clara (Susanna Kruger) e Manoel (Alexandre Mofati), não conseguem entender o motivo de tanta choradeira – para Yasmim, nada parece ser suficiente. A menina também está dividida entre seus dois amigos: Beatriz (Elisa Pinheiro), menina rica e mimada, que vive preocupada com as aparências e exalta os valores do ‘mundo’ das crianças que tem todas as ‘coisas’ que desejam; e Raimundo (Vicente Coelho) – amigo da escola, garoto simples e cheio de vida, que gosta de brincar na rua.

FICHA TÉCNICA

Idealização e Texto: Renata Mizrahi
 Direção: Joana Lebreiro
 Elenco: Debora Lamm, Elisa Pinheiro, Susanna Kruger, Alexandre Mofati e Vicente Coelho
 Músicas Originais: Renata Mizrahi e Bruno Alexander
 Arranjos: Igor Araújo, Felipe Ridolfi e Marcelo Rezende
 Direção Musical: Igor Araújo
 Assistente de Direção: Nathália Melo
 Músicos de cena: Felipe Ridolfi e Marcelo Rezende
 Iluminação: Aurélio de Simoni
 Equipe de Cenário e Figurino: Ney Madeira, Dani Vidal e Pati Faedo
 Direção de Movimento: Sueli Guerra
 Assistente de Movimento: Priscila Vidca
 Preparação Vocal: Pedro Lima
 Projeto Visual: Letícia Rumjanek
 Assessoria de Imprensa: Daniela Cavalcanti
 Assistente de Produção: Marcelo Pires
 Produção Executiva: Amanda Lima
 Direção de Produção: Maria Alice Silvério Lima
 Coordenação Administrativa: Alan Isidio
 Patrocínios: Eletrobrás Furnas e Prêmio Montagem Cênica

02 e 03 de fevereiro - sab e dom às 17h

Teatro dos Quatro - Shopping da Gávea
 Rua Marquês de São Vicente, 52 - Gávea
 Tel: (21) 2274-9895

Ingresso: R\$50,00 (inteira) / R\$25,00 (meia)

DANÇA PARA CRIANÇA**ENTRELACE****DANÇA CONTEMPORÂNEA
PARA CRIANÇA****Prepare-se para ficar descalço!****Até 31 de março - sábados e domingos às 16h**

Teatro do Jockey

Rua Mário Ribeiro, 410 (entrada de automóveis)

Rua Bartolomeu Mitre, 1.1120 - Gávea (entrada

pedestres)

Tel: (21) 3114-1286

Ingresso: R\$ 20,00 e R\$ 10,00

Participe e ganhe!**PROMOÇÃO 3 ANOS
OURO VERDE****50% desconto no ingresso
para o ENTRELACE.**

Disponíveis até 4 ingressos por dia
 Serão contemplados os primeiros pedidos recebidos e no máximo 2 ingressos por pessoa.

Para participar, mande e-mail para
 contato@ouroverdeproducoes.com.br

**AGENDA****TEATRO****UM PLANO PARA DOIS****Última semana!**

Mais uma semana dentro do quadrado! Gabriel Pardal e Nina Morena, sob direção de Cristina Moura e texto inédito de Bernardo Winits no Teatro Sérgio Porto, no Rio de Janeiro. Um plano para dois é uma visão bem humorada da relação entre um homem e uma mulher que constroem uma história de amor numa situação inusitada ou inesperada.

De 11 de janeiro a 03 de fevereiro de 2013
Sextas às 21h e Sábados e Domingos às 20h

Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto

Rua Humaitá, 163 - RJ

(entrada pela Visconde e Silva s/n)

Tel: (21) 2535-3846

Ingresso: R\$ 30,00

Acesse o clipping da peça em

www.ouroverdeproducoes.com.br/1ppra2.html

Assessoria de Imprensa: Minas de Idéias

Participe e ganhe!

PROMOÇÃO 3 ANOS OURO VERDE

2 ingressos cortesia para qualquer dia da última semana de **UM PLANO PARA DOIS.**

Serão contemplados os primeiros pedidos recebidos.
 Para participar, mande e-mail para contato@ouroverdeproducoes.com.br

**CURSO**

PRODUÇÃO CULTURAL
ESCREVENDO SEU PROJETO CULTURAL
com Regina Levy



Como transformar sua idéia de evento em projeto cultural? Este primeiro módulo do curso prepara o aluno para identificar e compreender, a partir de uma idéia, os conceitos básicos para formatação de um Projeto Cultural para as Leis de Incentivos Fiscais (Rouanet, ICMS)

De 13 de março a 02 de abril de 2013
somente às terças, de 18h30 às 21h30

Rua Santa Cristina, 05 - Glória (próximo a estação do Metrô)

Inscrições abertas: (21) 2221-2633 ou cinediacenacriativa@gmail.com

Investimento: R\$ 350,00

Realização:

Irmãs Motta



Projeto contemplado pelo Prêmio de Apoio ao Teatro da Secretaria Municipal de Cultura

Apoio cultural:



**NOTÍCIAS OURO VERDE**

OBRA PREMIADA, "PONTEADO" É APRESENTADA PELA ORQUESTRA SINFÔNICA RIO DE JANEIRO

Texto: Azael Neto

Retratar princípios culturais tradicionais tem se mostrado de grande valia para a composição contemporânea. O projeto "Ponteado: Uma Alusão à Cultura Violeira" é continuação de uma pesquisa embrionária, feita sobre o repertório e gêneros da música relacionada à Viola Caipira ou de Arame, realizada pelo compositor Azael Neto. E que resultou na composição da Suíte Karikaturas, para duo de violas (sinfônicas), que estreou na Sala da Congregação da EM-UFRJ, em 2011.

A pesquisa inicial levantou em inúmeras questões relativas ao contexto da Viola de Arame. O projeto atual, conta com a orientação do Mestre em composição Alexandre Schubert e consiste em uma busca mais detalhada e profunda, da linguagem e cultura da viola de arame, confeccionando um glossário, utilizado na composição de uma obra para Orquestra de Câmara, com duração de vinte e três minutos, em seis movimentos. Cada qual baseado em uma dança características, que retratem a cultura "Caipira", em especial região Centro-Sul, da qual faz parte o estado do Rio de Janeiro, sem com isso fazer uma simples recriação das manifestações folclóricas brasileiras. Foram criadas diretrizes básicas para a utilização das manifestações presenciadas e analisadas nas pesquisas, em uma obra musical original.

A pesquisa consistiu em consultas a livros, revistas, CDs e outras formas de arquivos, bem como, pesquisa de campo, dividida em três etapas: A primeira entrevistando pesquisadores e instrumentistas conceituados no meio erudito e acadêmico, que elegeram a viola como instrumento de trabalho, entre eles: Van Vilela, Marcus Ferrer, Nicolas Sousa Barros, Paulo Freire, Roberto Corrêa, Andrea Carneiro E Rubens Gomes. A segunda frequentando festivais, museus e bibliotecas, a fim de mapear o cenário da viola nacional. A terceira enfocou as manifestações populares, como as Folias, os violeiros anônimos, de projeção muito restrita ao ouvinte que não está diretamente ligado a viola, entre eles: Valdir Verona, Bruno Reis, Eduardo Machado, Bruno Sanches, Badia Medeiros, Papalo Monteiro, Sidinei Duarte, Bilora, Ian Ferreira, Chico Lobo, Alcides dos Santos, Aorélio Domingues, Mirian Cris.

A estreia da obra contou com o trabalho de ponta da Camerata de Solistas da Orquestra Sinfônica

Rio de Janeiro: Wladyslaw Kreinski - flauta; Juliana Bravim - oboé; Cristiano Costa - clarineta; Deyvisson Vasconcelos - fagote; Alessandro Jeremias - trompa; Ricardo Coimbra (spalla), Dhiego Lima (concertino) e Ranan Jabour Antonini - violinos I; Bruno Lopes (chefe), Gabriel Gonçalves e Amaro Neto - violinos II; Ana Luiza Lopes e Isadora Scheer - violas; Mateus Rangel e Marcos Rangel - violoncelos; Ricardo Bessa - contrabaixo; Rafaela Calvet, Elízer Alves e Beto Bonfim - percussionistas, Regência - Cyrano Sales. Foi realizada no Salão Leopoldo Miguez no dia 19 de dezembro de 2012. O programa contou ainda com o violeiro Du Machado que abriu o concerto tocando viola caipira e viola de cocho e Guerra-Peixe. Sendo encerrado com a obra Ponteado de Azael Neto, resultante do Projeto "Ponteado: Uma Alusão a Cultura Violeira".

Assista aos vídeos da obra Ponteado interpretada pela Orquestra Sinfônica Rio de Janeiro, sob a direção de Cyrano Moreno Sales e saiba detalhes sobre a pesquisa e composição da obra premiada de Azael Neto em

<https://sites.google.com/site/ponteadouacvioleira/videos>



Projeto realizado com patrocínio do Governo do Rio de Janeiro e da Secretaria de Estado de Cultura - Edital Apoio à pesquisa e criação artística 2011.



NOTÍCIAS OURO VERDE

DEPOIMENTOS SOBRE O PROJETO



ALEXANDRE SCHUBERT

“A belíssima apresentação da obra “Ponteados”, de Azael Neto, pela Camerata de solistas da Orquestra Sinfônica Rio de Janeiro, sob a direção de Cyrano Moreno Sales, coroou o processo de pesquisa e composição iniciado no início de 2012. Devemos ressaltar a importância do projeto no cenário cultural brasileiro por revelar a riqueza da Cultura Violeira em suas múltiplas facetas. Azael soube captar a essência dos diversos estilos que compõem o universo da Viola de Arame. Após realizar profunda pesquisa, ele compôs uma suíte orquestral em que explora as principais características das danças, dando, entretanto, tratamento original ao material. O grupo orquestral, formado por jovens talentosos, mostraram grande empenho no preparo e na apresentação da estreia da peça de Azael. Brilhou igualmente nas outras obras que faziam parte do recital, com destaque aos solistas da “Roda de

Amigos” de Guerra-Peixe. A direção da orquestra, segura e expressiva, pelo maestro Cyrano Sales, ressaltou os detalhes da instrumentação das obras, bem como o vigor rítmico em inúmeros momentos. Parabéns a todos pelo trabalho e que venham novas apresentações!”

AZAEI NETO

“Foi um grande prazer trabalhar nesse projeto de tamanha importância para a viola caipira, que no nosso estado (RJ) está sendo pouco utilizada. A realização da pesquisa e da composição ao lado do Orientador Alexandre Schubert durante os 240 dias do projeto, resultou em um trabalho autêntico e com grande destaque para a cultura geral do instrumento.

É importante destacar o interesse e a participação dos violeiros que se mantiveram ativos e completamente dispostos a colaborar com o desenvolvimento do projeto, fato que resultou em parcerias para outros trabalhos. Bem como, o empenho e a determinação da Camerata de Solistas da Orquestra Sinfônica Rio de Janeiro e seu maestro Cyrano Sales, que abraçaram a causa e apresentaram um excelente recital de estreia. O evento fez um panorama cultural com o programa passando pela viola, como objeto real (intervenção de Du Machado) e as outras releituras culturais pelas obras de Guerra-Peixe.

Juntamente a Viola Caipira foi levado ao Salão Leopoldo Miguez a Viola de Cocho (reconhecida como patrimônio nacional, registrada no livro dos saberes do patrimônio imaterial brasileiro em dezembro de 2004) e o misticismo que circunda o universo da viola, fato que foi o principal motivo do trabalho realizado. O maestro Cyrano assumiu o trabalho com total atenção e dedicação, como tem feito com os trabalhos que participa, retirando da orquestra seu melhor, mantendo a relação perfeita entre a técnica e o sentimento, sem deixar que uma seja mais importante que a outra. Os instrumentistas sempre presentes e participativos, buscando dar seu melhor a cada instante para entender a proposta do projeto. Esse não é mais um projeto meu e sim um verdadeiro trabalho de equipe.

A todo o grupo Orientador, Orquestra, Maestro, Du Machado e aos entrevistados durante a pesquisa, simplesmente - Muito Obrigado! - Espero que esse não seja o fim do projeto, que seja, uma parte de um movimento maior de valorização da cultura nacional.”





Ouro Verde
PRODUÇÕES

www.ouoverdeproducoes.com.br
contato@ouoverdeproducoes.com.br

SERVIÇOS OURO VERDE

- Administração de Recursos de projetos patrocinados e conveniados;
- Prestação de contas para projetos patrocinados por meio de convênios (SICONV), leis de incentivo (municipal, estadual e federal) e/ou editais;
- Divulgação de projetos culturais em nossa agenda cultural virtual;
- Produção de projetos culturais e esportivos;
- Adequação e inscrição de projetos em leis de incentivos e editais.

Possíveis alterações na programação dos eventos anunciados são de responsabilidade de cada produção.

